

P 1689

Avaliação da aderência aos pacotes de tratamento para sepse grave e choqueséptico em pacientes hematológicos – coorte prospectiva

Aloma Luz da Silva; Jaqueline Sangiogo Haas; Rafael Barberena Moraes; Josi Vidart; Vanessa Oliveira; Carlos Mallmann Neto; Gilberto Friedman - HCPA

Objetivo: Avaliar a aderência aos pacotes de atendimento para sepse grave e choque séptico comparando um grupo de pacientes hematológicos com os demais pacientes em um hospital público, universitário. Métodos: Coorte prospectiva que inclui pacientes hematológicos com sepse grave ou choque séptico entre os meses de outubro e dezembro/2015 internados em um hospital terciário. Foram coletados dados epidemiológicos, foco infeccioso prevalente, escores de gravidade, uso de ventilação mecânica, desfecho mortalidade e aderência aos pacotes de atendimento. Foi considerada aderência ao pacote de tratamento quando o lactato e hemoculturas foram coletadas em até 3 horas do diagnóstico de sepse; hemoculturas antes do início do antibiótico; antimicrobiano de largo espectro administrado em até 1 hora após disfunção orgânica inicial e se houve tratamento para hipotensão nas primeiras 6 horas da disfunção orgânica. A análise estatística utilizou teste t de Student para amostras independentes e teste de Mann-Whitney. Conclusão: Em nosso hospital observamos tendência a maior mortalidade em pacientes hematológicos a despeito de escores de gravidade semelhantes. Quanto à implantação do pacote de tratamento de sepse, notamos ser necessário um trabalho específico com os profissionais que atendem estes pacientes para aumentar particularmente à adesão ao tratamento de hipotensão e coleta de lactato. Unitermos: Pacientes Hematológicos; Sepse Grave; Choque séptico